

# DIGNIDADE

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

Edição nº 13 - outubro de 2009

**Afubesp**

# 1,2,3,4...já!

Banespianos desses quatro planos do Banesprev realizam primeiro encontro de olho em seus direitos

**PLANO II: VEJA O QUE FEZ O BANESPREV...PÁG.8**



**PRA COMEÇAR**

# “Prendam os suspeitos de sempre”

**E**m setembro, a Afubesp publicou em seu jornal matéria defasada contra as entidades, entre elas a Afubesp, que se mobilizam para defender uma reforma estatutária responsável no Banesprev. Já pela manchete “Gigantes contra os aposentados” percebe-se que suas informações são carregadas de ódio.

As argumentações daquela entidade são totalmente sem fundamento, visto que no Grupo Técnico do Banesprev, o único ponto de consenso até agora é a participação dos aposentados nas eleições também para as diretorias financeira e administrativa, inclusive com verba de representação.

Com isso, fica a pergunta: Como a Afubesp pode ser

contra os aposentados se sua postura é tão clara e transparente, o que acabou por motivar esta associação a registrar em cartório sua posição a favor da eleição dos aposentados?

A publicação da Afubesp nos lembra as cenas finais do filme Casablanca, que tornou famosa a frase: “Prendam os suspeitos de sempre”. Quando não tem mais argumentos, culpa sempre os outros por seus problemas, o que acontece desde 2001. Quando não tem mais nada a dizer, solta seu refrão: “Eles são contra os aposentados”.

Para piorar, as informações estão vencidas há meses, pois muito já aconteceu depois da assembleia. No dia 23 de setembro, por exemplo, o Conselho de Administração do Banesprev decidiu aguardar a finalização dos trabalhos no GT para então deliberar pela convocação de nova assembleia e/ou plebiscito. Mas, eles insistem no erro.

Numa versão cômica de Casablanca, o diálogo poderia continuar assim: O policial responderia ao comissário: “Mas eles já estão presos, já os prendemos nas últimas eleições, eles são presos toda hora”. E o chefe retrucaria: “Não faz mal, solte-os e prendam-os de novo”.

Por tudo isto, a Afubesp orienta seus diretores e associados, na sua imensa maioria aposentados, a realizarem um debate sério em torno da reforma estatutária responsável - que equilibre a participação de todos os planos na gestão do Fundo - e considera que nossas entidades foram gigantes, sim, mas na defesa do Banesprev.

Diretoria da Afubesp



## DIGNIDADE

[www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br)

BANESPREV

# Muita informação no encontro Banesprev

Conhecer melhor os planos I, II, III e IV e a reforma estatutária foram os objetivos do encontro



Evento contou com a colaboração de participantes do Plano V

O dia 12 de setembro de 2009 ficou marcado como mais uma data de mobilização para os participantes do Banesprev e pela lembrança dos tempos de luta contra a privatização do Banespa. Aproximadamente 300 pessoas, vindas de mais de 30 cidades do Estado de São Paulo, compareceram ao 1º Encontro Nacional dos Planos I, II, III e IV, na Quadra dos Bancários, na capital paulista. O evento, organizado pela Afubesp e entidades sindicais, ocorreu numa manhã de sábado e contou com a presença de aposentados do Plano V.

A ampliação da organização dos participantes dos planos para fiscalizar o direito da aposentadoria no Banesprev foi um dos destaques da reunião.

A exibição de um vídeo produzido pelo Comando Nacional, em 2001

abriu o evento. Foram lembrados momentos da luta histórica contra a privatização e a importância da participação de todos os banespianos.

Na oportunidade, Herbert Moniz, coordenador da Comissão Nacional dos Aposentados (CNAB), exaltou os personagens mostrados no vídeo e ironizou aqueles que hoje se dizem defensores dos interesses dos banespianos: "Na época, essas pessoas não mostravam as caras para defender os interesses dos funcionários. E só ver o vídeo", disse emocionado.

Os diretores da Afubesp fizeram apresentações sobre a situação dos quatro planos e relataram as reuniões do Grupo de Trabalho do Banesprev (veja detalhes na páginas 4 e 5). Os esclarecimentos foram elogiados pelos presentes.

Os participantes do encontro puderam ainda entender melhor o que é o serviço passado do Plano II com as

explicações dadas pelo conselheiro fiscal do Banesprev e secretário-geral da Afubesp, José Reinaldo Martins.

Sobre este assunto, o diretor da associação José Aparecido da Silva, Chocolate, apresentou uma moção exigindo rapidamente a regularização da situação como ocorreu com o Plano I.

O documento, que foi aprovado por unanimidade, já foi enviado ao banco espanhol.

## Prestígio

O evento foi prestigiado por Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, José Ricardo Sasseron, presidente da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar), Sebastião Cardoso, presidente da Fetec-SP, e Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT.

Em sua fala, Marcolino ressaltou a luta dos funcionários do Banes-



Ricardo Sasseron



Luiz Cláudio

pa. "Isso garantiu a assinatura do primeiro aditivo com o banco privado e tem sido fundamental para a defesa dos empregos e direitos nos bancos em processo de fusão", comentou.

# Saúde financeira é destaque

Diretor da Afubesp explicou a situação de cada um deles e lembrou o problema do serviço passado no plano II



Walter Oliveira esclareceu dúvidas

O principal objetivo do encontro foi esclarecer dúvidas sobre a situação financeira/atuarial de cada um dos planos, além de falar do bom desempenho do Banesprev, destaque no sistema de Previdência Complementar em 2008, apesar da crise mundial.

Para isso, Walter Oliveira, dirigente da Afubesp e ex-diretor do Fundo, fez exposição baseada em balanços contábeis e em premissas que descrevem as atuais condições da entidade.

Para ele, a rentabilidade dos investimentos do Banesprev tende a melhorar ainda mais com a recuperação da economia. As bolsas de valores têm apresentado forte retomada, com ênfase nos países emergentes, como o Brasil. "Nossa política de taxa de juros altos está no fim e os fundos estão mudando suas estratégias de investimentos, alterando o tipo de financiamento, o que já ocorre no Banesprev", ressalta Walter.

Confira a situação dos planos:

## Plano I

Criado em 1987, o plano tem grande maioria de seus participantes na situação de assistidos (aposentados). Possui uma das situações mais

tranquilas do Fundo, com superávit de R\$ 43 milhões no consolidado.

## Plano II

"É o que exige mais cuidados por parte do Banesprev" explica Walter. Ele foi carro-chefe da entidade até a criação do plano V, em janeiro de 2007. Hoje, tem déficit consolidado de R\$ 176 milhões, que atinge a cifra de R\$ 266 milhões (junho/2009) quando analisado individualmente por patrocinadora. Caso do Santander, que aloja a maior parte dos participantes deste plano.

"Esse déficit causa apreensão, principalmente no pessoal da ativa, que é minoria e responsável pelo custeio, junto com o patrocinador. Dependendo do aporte financeiro necessário, ele pode se tornar muito caro e até mesmo inviável para os ativos, mas os aposentados também podem ser prejudicados com a redução de seus benefícios, caso o déficit perdure e não haja mais participantes ativos", avalia Walter.

Segundo o dirigente, o plano II nasceu com estrutura comprometida, pois os aportes referentes ao serviço passado não foram feitos.

O plano possui histórico de déficits, que vem sendo reduzidos ao longo do tempo devido às excelentes rentabilidades nos investimentos aliadas, infelizmente, à massa de participantes que resgataram suas reservas de poupança, após o PDV de 2001, e ainda à política de demissões do banco.

## Plano III

Criado durante a privatização, ele apresenta hoje superávit razoável em

relação à sua massa de participantes. "Planos desta modalidade tendem a ser equilibrados, ou seja, não costumam apresentar grandes déficits ou superávits. Uma das razões pode estar na quantidade de assistidos que ainda é baixa". Nele, o benefício torna-se vitalício para os que se aposentam a partir dos 55 anos e, para os mais novos, há opção de recebê-lo por tempo determinado.

## Plano IV

Criado para abrigar os funcionários pós-privatização contratados pelo Banespa, ele conta com aproximadamente 900 participantes ativos. "O plano não atraiu novos funcionários, pois o patrocinador não fez divulgação já que ele competia com o Sanprev e com fundos abertos oferecidos pelo banco. Sem contar que o banco não aporta recursos para constituição de reservas, patrocinando apenas o risco", explica Walter.

Ele deve ser fechado para novas adesões, pois foi criado novo plano para os funcionários sem previdência, administrado por outra entidade oriunda do Real.



Colegas atentos às explicações

# Pontos polêmicos em debate

Participantes conheceram todos os temas tratados no GT do Banesprev



Camilo Fernandes

No evento, os participantes puderam conhecer os pontos da proposta de reforma estatutária do Banesprev em discussão no Grupo de Trabalho (GT). O ex-diretor administrativo do fundo, Camilo Fernandes, falou sobre os temas de consenso, como a participação dos aposentados em todos os colegiados, e de divergência (veja no quadro).

“Vamos discutir todos os pontos à exaustão para formar uma proposta, que deve ser apresentada ao Conselho Deliberativo do Banesprev para, posteriormente, ser levada a assembleia, onde os participantes poderão debater e votar a favor ou contra”, disse Camilo. Ele explicou que a intenção é montar proposta única, acertando todas as arestas existentes. “Porém, se o banco insistir na anterior, seremos obrigados a fazer campanha de voto contrário, pois sabemos que ela trará prejuízos aos participantes, em especial ao pessoal do Plano II.”

## Confira os assuntos tratado no GT

*Conselho Deliberativo* – A proposta de extinção da vaga da Direp dá ao Santander a prerrogativa de fazer qualquer mudança, pois com a alteração o banco fica com 2/3 dos votos. Os participantes insistem na manutenção da vaga, tornando-a eletiva. Desta forma, o órgão ficaria composto por quatro indicados pelo banco e três eleitos.

*Remuneração dos colegiados* – O banco propõe pagamento com valor estipulado pelo Conselho Deliberativo. A sugestão dos trabalhadores é que a assembleia de participantes defina o valor e quem deve receber.

*Comissão Eleitoral* – Proposta do Santander desequilibra a representação dos participantes. O Plano V e o Fundão estariam representados por três associações, enquanto o Plano II só teria a Afubesp como representante. Proposta: Incluir duas outras entidades na composição da Comissão.

*Formato da eleição* – Votação por correspondência ou mista (por correio e internet) foram propostas do banco. A representação dos participantes deverá analisar a proposta.

*Data de eleição e posse* – Na proposta do banco teria um intervalo de seis meses entre os dois eventos. A sugestão dos representantes é encurtar este período fixando o pleito para março, com posse na assembleia em abril.

*Mandato dos colegiados* – Participantes defendem a manutenção dos mandatos em dois anos, exceto no Conselho Fiscal, que é de três.

*Comitês gestores* – banco sugere a criação de um único comitê gestor para os planos I, II, III e IV. Já a representação quer a constituição de um exclusivo para o Plano II e outro para os demais. A justificativa é que a maioria dos assistidos está nele. Ao formar um único órgão, a representatividade dos colegas dos demais planos seria reduzida.

*Prazo de envio de procurações* – Banco quer mudar de 48 para 72 horas, alegando problemas operacionais. A representação defende o modelo atual para que a coleta dos documentos não seja prejudicada.

*Voto de Minerva* – Os participantes propõem o fim do voto de desempate. No Banesprev, ele é do presidente, representante da patrocinadora, o que pode prejudicar os colegas em eventual conflito de interesses.

*Adequação de atribuições* – Assuntos atuariais e elaboração de plano de custeio, por exemplo, ficariam a cargo da diretoria de Seguridade e não da Financeira como é hoje. A princípio, a representação dos participantes não vê problemas, pois outros fundos de pensão funcionam assim. Além disso, as decisões devem passar por colegiados e assembleia.

## PARTICIPAÇÃO AMPLA

Delegações de 30 cidades paulistas compareceram no evento. São elas: São Paulo, Região do ABC, Osasco, Guarulhos, Araçatuba, Piracicaba, Piracaia, Sorocaba, Rio Claro, Itariri, Regente Feijó, Ribeirão Pires, Bauru, Santos, Presidente Prudente, Araraquara, Mairiporã, Registro, Cotia, Franca, Vargem Paulista, Mogi das Cruzes, Itapevi, São José do Rio Preto, Praia Grande, Jundiá, Novo Horizonte, Taubaté, Poá, Taboão da Serra e Itapeirica da Serra. Delas participaram aposentados e pessoal da ativa, que consideraram a ação positiva e mostraram disposição para novos encontros.

# Pessoas vindas de diversas cidades falam com emoção sobre o encontro

## DEPOIMENTOS



**Doralice Guariero Rocha**, aposentada, veio de Osasco e apontou dois aspectos fundamentais para as lutas referentes ao Fundo de Pensão: “Acredito na força da união e hoje senti o clima de mobilização. Além disso, também creio no poder da informação e isso foi o que não faltou neste encontro”.



Funcionário da ativa, **Artigas Aires de Alencar** viajou de Sorocaba a São Paulo e ficou satisfeito com o resultado. “A exposição dos temas foi muito boa. Informações que muitos não tinham ficaram claras, como os aspectos específicos de cada plano. Temos é que propagar o que vimos e ouvimos hoje, fazer circular o debate”, definiu.

Em alguns casos, era clara a emoção daqueles que compareceram ao evento. O aposentado **Ismar Rodrigues** demonstrou o sentimento de paixão pela causa. “Saio muito satisfeito, principalmente por perceber que a família banespiana está viva. É bom saber que não se está sozinho na luta, pois nada nos veio de graça e continua sendo assim. Só conquistamos direitos com mobilização”, defendeu.



O sentimento de resgate do espírito da luta ficou evidenciado em participantes que valorizam a ação coletiva. É o caso de **Maria Margarida Patrício**, aposentada, moradora de Piracaia. Para estar no encontro, ela não mediu esforços e levou até o filho de seis anos, Paulo Afonso. “Para mim é, sem dúvida, um resgate do espírito da luta, uma chance de acompanhar os trabalhos e, mesmo como aposentada, me sentir uma cidadã ativa”, argumentou.



A também aposentada **Maria Célia Matos da Rocha Vingrys**, de São Caetano do Sul, saiu com uma certeza do evento: “Certamente foi um bom encontro para esclarecer dúvidas e entender as propostas. Eu, por exemplo, estava afastada dos debates. Essa foi a oportunidade de retornar e ficar a par da situação do Banesprev”, avaliou.



**Maria Giselda**, aposentada, residente em Piracicaba, resumiu bem o valor do encontro: “Tenho certeza de que será o primeiro de muitos. Estava afastada da conjuntura e este encontro é uma motivação para voltar a luta. A mobilização evoca o guerreiro no encontro com o outro”.

## PESSOAL PRÉ-75

# Pague o que deve, Santander

Representantes dos banespianos vão tentar negociar mais uma vez. Se não der certo, CPI contra o banco será iniciada



Em reunião com Marquezelli (de gravata), diretores da Afubesp/CNAB decidem tentar novo acordo

**U**ma última tentativa de negociação com o Santander. Esta foi a deliberação da reunião dos representantes dos aposentados pré-75 com o deputado federal Nelson Marquezelli, ocorrida em 5 de outubro, na Superintendência do Ministério da Agricultura, em São Paulo.

Segundo o parlamentar, a negociação deve ocorrer, em Brasília, até o final da primeira quinzena de novembro. Caso a instituição financeira, mais uma vez, não atenda as expectativas dos banespianos, o deputado dará entrada no pedido de CPI contra o banco na Câmara Federal, pois já possui número suficiente de assinaturas para iniciar o processo.

A reunião, convocada por Marquezelli, contou com a participação dos integrantes da Comissão Nacional

dos Aposentados do Banespa (CNAB) Sérgio Zancopé, Oliver Simioni, Alfredo Rossi e Carlos Pupim, e do secretário-geral da Afubesp, José Reinaldo Martins, que representou o presidente da entidade, Paulo Salvador.

José Reinaldo considera positiva es-

ta nova tentativa, mas acredita que se não houver pressão nada deve acontecer. "Entendemos que a CPI, além de passar a limpo todo o processo de privatização do Banespa, é o instrumento certo para pressionar o banco", comenta o dirigente.

## Protesto na Bolsa

A Comissão Nacional dos Aposentados (CNAB), a Afubesp e o Sindicato dos Bancários de São Paulo realizaram, em 7/10, manifestação no lançamento do aumento do capital (IPO) do Santander no Brasil



**REAJUSTE****Banesprev aplica 4,44% no Plano II em vez de 6%**

No dia 23 de outubro, a Afubesp e todas as entidades sindicais enviaram carta à Direção do Banesprev solicitando a reajuste de benefícios dos aposentados do Plano II pelo índice da Fenaban.

"...pela primeira vez, desde sua fundação em 1994, a regra não foi cumprida, sendo aplicado apenas o índice de 4,44 %, correspondente ao INPC, o qual logicamente é inferior aos 6% obtidos pela categoria, quebrando a paridade entre ativos e aposentados e descumprindo dispositivo constitucional que veta a redução de benefícios previdenciários", relata o documento que pode ser lido na íntegra no site [www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br).

As entidades convocam encontro nacional do Plano II para 21 de novembro. Aguarde novas orientações.

**MAIS QUALIDADE DE VIDA****Vem aí eleição na Cabesp**

Conheça as principais propostas dos candidatos apoiados pela Afubesp

**N**o próximo dia 23 de novembro, ocorrerão as eleições para as diretorias Financeira e Administrativa e no Conselho Fiscal da Cabesp para o biênio 2010/2011. Nesta eleição, a Afubesp apoia a equipe "Mais Qualidade de Vida". Confira as principais propostas:

- ✓ Melhorar subsídios para a Cabesp
- ✓ Reforma estatutária

- ✓ Debater necessidade da co-participação
- ✓ Rever casos de participantes excluídos da Cabesp por não conseguirem pagar as taxas da co-participação
- ✓ Estudos dos planos PAP e PAFE que, recentemente, com reajustes abusivos, prejudicaram os participantes
- ✓ Destaque ao plano Cabesp Família e conscientização sobre as vantagens que ele oferece à parcela dos participantes
- ✓ Com muitos recursos que devem ser direcionados para a melhoria do atendimento e da qualidade de vida, a Cabesp merece atenção quanto ao seu patrimônio. Nossa chapa lutará pela preservação do "Patrimônio Cabesp"

**Vote nos candidatos****Diretor Administrativo**

**Sérgio Zancopé** é aposentado, ingressou no Banespa em 1970, foi diretor de esportes do E.C.Banespa por duas gestões e diretor de Operações da Cabesp

**Diretor Financeiro**

**Wagner Cabanal** é banespiano desde 1987 e analista sênior. Foi eleito diretor administrativo da Cabesp 2006/2008. É diretor da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de São Paulo

**Conselho Fiscal**

**Carmen Meireles** é candidata a conselheira fiscal, iniciou a carreira no Banespa no ano de 1988. É funcionária da ativa e ocupa a função de caixa executiva.



**Cristiano Meibach** é candidato à reeleição para o Conselho Fiscal, é vice-diretor administrativo do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região.